



d'Orey GAZETA



nº 0

As cores tal como foram sorteadas e usadas na festa

- José Diogo (rosa)
Ramo Burridge d'Orey
- Guilherme (verde)
Ramo Sampayo d'Orey
- Waldemar (castanho)
Ramo Sárrea d'Orey
- Ana (azul)
Ramo d'Orey Quintella
- Luís (laranja)
Ramo Câmara d'Orey
- Frederico (vermelho)
Ramo Perestrelo d'Orey
- Ruy (amarelo)
Ramo Jara d'Orey

Guilherme Achilles
Maria Luíza



Estufa Fria, 1984

Queridos Primos,

Há 19 anos fizemos uma festa linda na Estufa Fria, em que juntámos 1100 primos. Em Novembro de 2003, fomos muitos à Batalha, e penso que gostámos imenso da Missa, do almoço e do encontro. Com muita SIMPLICIDADE e AMIZADE, vivemos os 150 anos do casamento dos fundadores desta família.

A exemplo de um jornal de família (belga) do meu pai, que tem feito a ligação entre inúmeros parentes de todo o mundo e que me tem dado imenso PRAZER e ALEGRIA, pensei: e porque não um jornal d'Orey?

Ninguém faz nada sozinho! O grupo foi-se formando, sabe-se lá como, e assim apresento a equipa MARAVILHA que tem dado o seu melhor:

MANUCHA (amarelo): Maria José d'Orey Brito e Cunha Figueirinhas, bisneta de Ruy e Elvira, neta de Ruy Maria Luíza, filha de Maria Luíza e Padok;

NICO (verde): Ana Maria Garcez d'Orey Slewinski, neta de Guilherme e de Luisa, filha de José Diogo e Albertina;

MANÉ (verde): Manuel d'Orey Bobone, neto de Guilherme e Luisa, filho de Ana e de Manuel;

GUI (castanho): Guilherme d'Orey Azevedo Coutinho, neto de Waldemar e de Maria da Piedade, filho de Padáu e de Luis;

FRANCISCO (amarelo e laranja): Francisco Soares Franco Cabral, trineto de Ruy e de Elvira e de Luis e Mariana, bisneto de Nuno e Lula, neto de Tareca e João, filho de Bedina e Vasco;

RODRIGO (verde): Rodrigo Beires Bobone, bisneto de Guilherme e Luisa, neto de Ana e Manuel, filho de Filipe e Teresa;

TIM-TIM (laranja): Maria Teresa d'Orey Seabra Pereira Sacadura Botte, neta de Luís e Mariana, filha de Conchinha e Fernando.

Fomos arrumando ideias em jantares divertidos e animados.

Com a ajuda de Deus, vai nascer a Gazeta d'Orey. Afinal de contas, o que hoje em dia o mundo precisa é de FAMÍLIA, apoio, carinho, compreensão, comunicação, amizade...

Achamos que a Gazeta vai ter um papel muito importante, mas...ela precisa de conteúdo, ou seja, dos d'Oreys!

Colaborem, enviem-nos pequenas histórias do antigamente, notícias, acontecimentos extraordinários e vulgares, quem nasce, quem casa, quem é campeão, quem lança um livro, quem expõe arte, músicos, enfim SURPREENDAM!

Já agora quem tem actividades comerciais, industriais, profissões livres, etc, dêem-se a conhecer fazendo um anúncio aqui.

Tim- Tim (Laranja)

Recepção de Informação

Tim-Tim (laranja)

Rua Afonso de Albuquerque, 14 2780 - 307 Santo Amaro de Oeiras

Nico (verde)

fax: 21 4213156 email: anamaria@orexorex.net

UM POUCO DE HISTÓRIA DA NOSSA FAMÍLIA



Como foi, e porque é que um senhor alemão, com um nome francês, veio a Portugal, se apaixonou por uma senhora portuguesa, que vivia em Leiria, na Quinta da Várzea, e deu origem à Família d'Orey à 152 anos?

O senhor alemão, nascido no ano de 1820, em Berlim, de nome Guilherme Achilles d'Orey, cresce num clima de ideias românticas e revolucionárias, próprias da época que se vivia. Dotado de uma esmerada educação, era arquitecto, poeta e pianista concertista. Patriota à sua maneira, comprometido com coragem na revolução de Baden, é exilado em 1848 e depois de ter viajado alguns anos, chega a Portugal.

A senhora portuguesa, nascida a 1832, Luiza Henriqueta Longuinha Isabel Mouzinho de Albuquerque, filha e neta de notáveis personalidades, José Diogo de Mascarenhas Neto e de Luiz Mouzinho de Albuquerque, é bem o espelho do que se dizia dos Mouzinhos:

INTELIGENTES E NOBRES
CULTOS E POBRES

Depois de 20 anos de um casamento cheio de amor e felicidade, de onde nasceram 9 filhos, fica viúva, com o filho mais novo apenas com meses. Valeu-lhe as suas qualidades indescritíveis. A ajuda das suas duas filhas mais velhas e do seu filho Ruy que com apenas 13 anos, deixou os estudos na Alemanha para vir para Lisboa, trabalhar para ajudar a sua mãe. Passou para os seus 9 filhos os ideais e os valores do seu marido. Fala-se dele como se tivesse vivido muito mais. Graças a ela, uma mãe exemplar.

RECOMENDAMOS...

...A leitura do livro Achilles Albuquerque d'Orey - Monografia da Família, trabalho meritório dos primos José Luiz de Albuquerque d'Orey (amarelo e verde) e de Pedro Paulo Cardoso d'Orey (amarelo) que, baseado em documentos guardados na Família e em investigações levadas a cabo na Alemanha, tentaram apurar o que de real havia nas lendas e brumas que envolvem o início da nossa família em Portugal. Este trabalho, que a Gazeta d'Orey felicita, abre o caminho para mais aprofundadas pesquisas que os especialistas, a bem do apuramento da verdade, não se cansarão de efectuar.

Os pedidos podem ser feitos para: jose-luiz.dorey@orey.com

DA LUIZA D'OREY MARCHAND (rosa)

“Os d'Oreys

Esta gazette deve-se a uma prima que sonhou que seria giro publicar notícias de primos que por vezes não se conhecem; fazer sentir os laços que os unem; ajudar, quem sabe; apoiar uns e outros.

Quantos somos? O que fazemos? O que representamos neste país aonde vivemos?

Somos todos primos, não é?

E lembrei-me de vos contar a seguinte história...

Em 1948 os primos e os tios da Orey Antunes eram agentes de navegação. Entre as várias companhias representadas, havia a Fabre de Marselha.

Os Fabres, como os d'Oreys, eram negociantes conhecidos do seu meio, prezavam o seu nome e a tradição das virtudes da família, coisa, hoje em dia, rara.

Os laços que uniam os Fabres e os d'Oreys não eram só comerciais. Foi assim que eu conheci o Philippe Guezz, neto do senhor Fabre que veio a Portugal a convite do primo Vasco d'Orey (amarelo) e que me disse, num jantar, o que vou contar:

“Nós somos 8 irmãos. Nascemos em Marselha, e aí fomos criados. Conhecemos a cidade como ninguém e ela nos conhece. Estamos ao facto de tudo o que se passa. Negócios, nascimentos, mortes. Nada acontece sem que estejamos a par. Isso representa uma grande vantagem. A união faz a força, como sabe.”

Nunca me esqueci! Será que esta pequena gazette vem alertar os d'Oreys de hoje para o seu potencial?

Se assim fôr estão de parabéns os que tomaram esta iniciativa.

Bem hajam!

Luiza d'Orey Marchand”

Divulguem a Gazeta d'Orey!

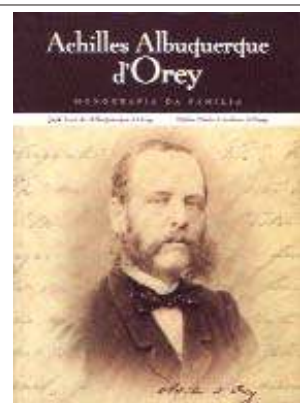
Façam cópias e dêem aos mais novos, aos mais velhos, ao cão e ao gato, piriquito e ao cágado também, ou seja, a toda a família. Enviem desenhos, obras ou fotografias dos mais novos! Eles vão gostar de ver as suas ideias na Gazeta da Família e...nós também!!!



RECOMENDAMOS...

...A leitura do livro Achilles Albuquerque d'Orey - Monografia da Família, trabalho meritório dos primos José Luiz de Albuquerque d'Orey (amarelo e verde) e de Pedro Paulo Cardoso d'Orey (amarelo) que, baseado em documentos guardados na Família e em investigações levadas a cabo na Alemanha, tentaram apurar o que de real havia nas lendas e brumas que envolvem o início da nossa família em Portugal. Este trabalho, que a Gazeta d'Orey felicita, abre o caminho para mais aprofundadas pesquisas que os especialistas, a bem do apuramento da verdade, não se cansarão de efectuar.

Os pedidos podem ser feitos para: jose-luiz.dorey@orey.com



Em 1908, a família reuniu-se na Quinta do Barracão para ser fotografada.

Faltaram por estarem fora do país os seguintes membros: 1. Vasco Jara d'Orey Casado com Manuela Sampaio d'Orey 2. Waldemar Jara d'Orey Casado com Maria Helena Calvet Cardoso 3. José Manuel Perestrelo d'Orey Casado com Fernanda Casimiro de Almeida 4. Guilherme da Câmara d'Orey 5. Luis da Câmara d'Orey Casado com Daisy Oakley 6. José Correia de Sampaio Casado com Maria Isabel Perestrelo d'Orey



Fotografia da fotografia: Tiago Slewinski (verde)

1^o fila, sentados no chão da esquerda para a direita: 1. Nuno Jara d'Orey 2. Joaquim Pedro d'Orey Quintela, (O Pino) 3. Maria do Patrocínio d'Orey Quintela, (A Tachinha) 4. Manuela Sampaio d'Orey 5. Ana d'Orey Quintela (A Anita) 6. Mariana da Câmara d'Orey (A Manon) 7. Maria da Luz da Câmara d'Orey (A Lula) 8. Assunção Perestrelo d'Orey (Casou com Pedro da Cunha Marquês de Olhão) 9. Isabel Sampaio d'Orey (A Blu) Casou com José Gomes da Costa) 10. José da Câmara d'Orey (O Josef) 11. Frederico Perestrelo d'Orey (O Dico) 12. Maria das Dores Sárrea d'Orey (A Dodo) Casou com Luis Pereira Coutinho) 13. Luisa Sampaio d'Orey (A Lija) Casou com João Gaivão 14. Pedro Sampaio d'Orey 15. Manuel d'Orey Quintela 16. Teresa Perestrelo d'Orey Casou com Alexandre Pinto Basto

2^o fila, da esquerda para a direita 1. Maria da Piedade Sárrea d'Orey Mulher de Waldemar 2. Maria do Carmo Sárrea d'Orey Casou com André Velasco 3. Waldemar Mousinho de Albuquerque d'Orey 4. Maria Luisa Mousinho de Albuquerque d'Orey 5. Ulrica Mousinho de Albuquerque d'Orey 6. Alda Sampaio d'Orey (A Menu) 7. Elvira Jara d'Orey Mulher de Rui Mousinho de Albuquerque d'Orey 8. Rui Mousinho de Albuquerque d'Orey 9. Luisa Mousinho de Albuquerque d'Orey casada com o primeiro d'Orey Augusto Guilherme Eduardo Achilles 10. Frederico Mousinho de Albuquerque d'Orey Casado com Maria Perestrelo d'Orey 11. Maria Perestrelo d'Orey 12. Guilherme Mousinho de Albuquerque d'Orey Casado com Luisa Teixeira de Sampaio 13. Luisa Teixeira de Sampaio d'Orey 14. Ana Sampaio d'Orey Casada com Manuel Bobone 15. Francisco Xavier Sampaio d'Orey 16. Ana Mousinho de Albuquerque d'Orey Quintela 17. Pedro d'Orey Quintela 18. Maria Francisca da Câmara d'Orey (A Azul) Casada com Luis Gaivão

3^o fila, da esquerda para a direita 1. José Diogo d'Orey Quintela (O Zeta) 2. Mariana da Câmara d'Orey 3. Luis Mousinho de Albuquerque d'Orey Casado com Mariana da Câmara d'Orey 4. Maria Luisa Calvet de Magalhães Cardoso d'Orey 5. Rui Jara d'Orey Casado com M^o Luisa Calvet 6. Eugénia Henriques de Lancastrre (Alcáçovas) casada com Luis Perestrelo d'Orey 7. Luis Perestrelo d'Orey 8. Maria Eugénia d'Orey Correia de Sampaio (Castelo Novo) ao colo de sua mãe (A Pilita) Casou com João Castro Pereira 9. Maria Isabel Perestrelo d'Orey Correia de Sampaio (Castelo Novo) 10. Maria da Graça Sárrea d'Orey 11. Guilherme Perestrelo d'Orey (O Wily) 12. José Diogo Mousinho

Informação fornecida por Mané Bobone (verde)

Parece-nos que existem alguns lapsos...! Ficamos à espera de informações para completar.

GOSTAVAMOS DE SABER...

Aonde estão os meninos que fizeram a primeira comunhão na Festa da Estufa Fria ?

São eles:

- DIOGO CALHEIROS E MENEZES MANOEL
- SALVADOR GAIVÃO DE CARVALHO DA COSTA PEREIRA
- MARIA FRANCISCA G. DE CARVALHO COSTA PEREIRA
- FRANCISCA MARIA D'OREY FIGUEIREDO

Enviem-nos, por favor, uma fotografia actual.

O que estão a fazer ? Que idade têm ? Vivem em Portugal ? Digam-nos coisas

E os que fizeram o peditório????? Vá lá cheguem-se à frente e contem-nos coisas....

- MARIA PATRÍCIO PEREIRA COUTINHO
- MADALENA D'OREY
- MADALENA POSSER DE ANDRADE
- INÊS MEGRE
- PEDRO A. C. TEIXEIRA DA COSTA
- PATRÍCIA MELLO E CASTRO
- INHA C. CORREIA HENRIQUES
- MARIA JOANA BRAGANÇA PEREIRA COUTINHO
- MARIA MELLO E CASTRO
- SOFIA G. GOMES DA SILVA
- ULRICKA A C. OOM
- MARIA ISABEL A.C. TEIRA DA COSTA
- MARIA DA PIEDADE A C. OOM
- INÊS SOARES FRANCO
- MARIA JOÃO A C. TEIXEIRA DA COSTA
- PATRÍCIA BRITO E CUNHA
- MAFALDA MELLO E CASTRO
- INHA SOUSA VIEIRA

BODAS DE OURO



No dia 29 de Junho, dia de S. Pedro, a Cazinha (laranja) e o Pedro, fizeram 50 anos de casados. Apesar do Pedro estar doente há 15 anos, os 9 filhos, noras, genros, os 26 netos e os 4 bisnetos resolveram que tinham que festejar esta data. Em casa da Ruja (Maria do Rosário d'Orey Pereira Loureiro de Mello) juntaram-se todos numa missa muito participada, com leituras, canticos e orações. Depois houve um ótimo almoço. A Cazinha (Maria do Carmo d'Orey Seabra Pereira Loureiro) é filha da Conchinha, também nascida e criada no Barracão, e o Pedro Vilardebó Loureiro casaram no Barracão e preferiram aparecer na Gazeta com um retrato de há 50 anos.

Sempre estão mais novos !

BAPTIZADO

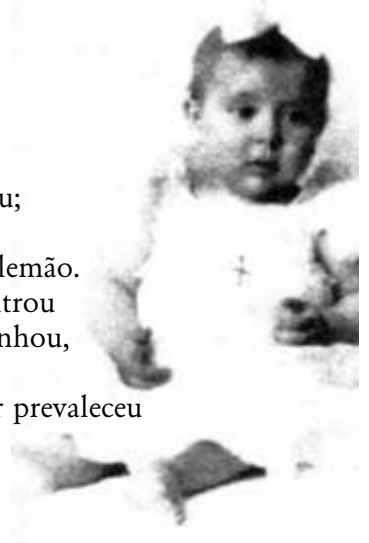
No dia 10 de Julho, foi baptizado, na Basílica da Estrela, Francisco d'Orey Santiago Craveira Neves (amarelo), nascido a 9 de Dezembro de 2003. Filho de Mónica d'Orey da Cunha Santiago e Rui Miguel Craveira Neves. Neto de Isabel Cardoso d'Orey (Gaibéu) e Jorge da Cunha Santiago e bisneto de Waldemar e Maria Helena.



Maria da Luz d'Orey Cancela de Abreu (laranja)

Em Dezembro de 2000 recebemos este convite amoroso, com este não menos amoroso retratinho da Luzinha bebé.

Passada a festa do Natal
 Outra festa se deu,
 Ninguém ficou igual
 Quando a Luzinha nasceu
 Depressa cresceu,
 Com alegria de tudo conheceu;
 Entre Sintra e o Barracão
 Com os primos cantava em alemão.
 Foi na neve que Abel a encontrou
 O senhor com que sempre sonhou,
 Onze filhos Deus lhe deu
 Num casamento onde o amor prevaleceu
 Dos filhos, 24 netos,
 e dos netos bisnetos,
 Sem muito complicar,
 a qualquer um dá de jantar.
 No dia 28 de Dezembro,
 oitenta anos desejo festejar,
 às 19 horas em Santa Isabel,
 Com a vossa presença espero contar.
 Deixou-nos imensas saudades, quando Deus a chamou a si, no dia 26 de Março de 2004.
 Também o resto da família podia sempre "contar" com ela, com o seu carinho e a sua disponibilidade.



Manoel de Lencastre Araújo Bobone

24 de Abril de 1908 - 14 de Maio de 2004

Noventa e seis anos de uma vida a todos os títulos exemplar.

Gi, Maria Luísa d'Orey Gaivão de Figueiredo (laranja)

30 de Setembro de 1923 - 5 de Junho de 2004



Gi, Maria Luisa d'Orey Gaivão de Figueiredo. Era um dos oito filhos da Tia Azul (..ou Mémé... ou Mariazinha...ou Mana..ou Maria Francisca) e de seu marido e primo Pi (Luís Mouzinho de Albuquerque Gaivão). Aos dez anos ficou sem pai, cresceu e foi educada com os irmão no Barracão, com a mãe, os avós Mariana e Luís, e os Tios Manon e João da Câmara que não tinham filhos. Casou com o Henrique Figueiredo e doze anos depois ficou viúva com 5 filhos. Foi uma mãe extraordinária, educando-os sozinha, tendo ao mesmo tempo começado a trabalhar para sustentar a família. Uma prima que adorávamos e que nos deixou um enorme vazio quando, este ano, a 5 de Junho, nos deixou, depois duma doença prolongada e muito dolorosa. Os filhos e netos, que foram tudo para ela, acompanharam-na até ao fim duma forma extraordinária e exemplar.

OFERTA DE SERVIÇOS

A Gazeta pode e deve ser também um meio de propaganda das actividades que cada um de nós desenvolve, por gosto ou por necessidade. Ocorrem-nos tantas modalidades que sabemos são praticadas por primos: trabalhos de construção civil, pinturas, advogados, apoio a doentes, catering, médicos, tradutores, restauros de móveis, arquitectos, entre muitos outros, enfim, um não acabar de especialidades que com benefício para todas as partes podem ser estimuladas por esta via.

Neste número divulgamos apenas algumas.

CATERING

Mafalda Lopes de Albuquerque d'Orey (amarelo/verde)



Se não gosta de cozinhar
Está cansada(o) dos tachos
Tem pouco tempo para compras...
Eu sou a solução!
(Até 40 pessoas)
Tlm: 91 4627640

OS CAROLAS DOS AUTOMÓVEIS

João de Deus d'Orey Bramão Ramos (verde), José Diogo Borges de Sousa d'Orey (verde), Salvador Maia Albuquerque d'Orey (amarelo/verde) e Francisco Maria

d'Orey Moreira (verde), colecionam e restauram automóveis antigos italianos. Há excepções que se admitem na colecção, como Rolls Royce, Bentley, Jaguar, etc... Neste momento têm mais de 40 carros, 2 dos quais estão restaurados e uma Vespa. Os outros estão a andar e todos brincam com eles. A política é: os carros são de todos, emprestam mutuamente e arranjam os carros de todos.

Acabaram de comprar um pavilhão que tentam pagar com a prestação de alguns serviços de manutenção e armazenagem (de carros, motas, barcos, mobílias, etc.). Já lhes foram oferecidos carros que aceitaram com muito gosto. Caso sejam carros que não encaixem na colecção, arranjam-nos, passam-nos na inspecção e vendem-nos baratíssimos para quem queira um carrito para desenrascar.



MANUTENÇÃO DE JARDINS

Manuel Quintela (azul)

Manutenção e construção de jardins, na região de Lisboa e arredores.

Contactos: 918500618 / 93 3637812



NEGÓCIO DE FAMÍLIA



As ÁGUAS PASSADAS é uma aposta em artigos de casa-de-banho tradicionais, clássicos e rústicos. A proposta de uma estilo para que as casas-de-banho deixem de ser uma dependência fria, despersonalizada e igual a tantas outras.

Nasceu em 1994 pela mão de Verónica d'Orey Vilas Boas (amarelo), seu marido Vasco Colares Pereira e Vera d'Orey Vilas Boas.

Maria Francisca Cardoso d'Orey (amarelo), filha mais nova (décima oitava) de Waldemar e Maria Helena, ex-funcionária do Crédito Predial Português, é hoje empregada das filhas, sendo responsável pela área administrativa da loja.

Para além de uma enorme oferta em revestimentos, artigos e acessórios de casa-de-banho, a ÁGUAS PASSADAS tem a sua própria marca de móveis, desenhados e concebidos à medida das necessidades e orçamentos dos clientes.

São Pedro de Sintra foi o local escolhido para a instalação da loja, lado a lado com as lojas de velharias visitadas por pessoas vindas de todos os cantos do país.

Águas Passadas
Oficina de Decorações, Lda
Calçada de S. Pedro, 29
2710 - 509 - S. Pedro de Sintra
Tel: 219 243 700
Fax: 219 243 666
aguaspasadas@sapo.pt



E mesmo em frente à Águas Passadas, está o restaurante **Tasca Mourisca**, gerido pelo irmão Fernando d'Orey Vilas Boas (amarelo) e pela sua sócia Luisa Empis Constâncio. Comida Tradicional Portuguesa.

Calçada de S. Pedro
2710 - 509 S. Pedro de Sintra
Tel: 966 589 321



EXPOSIÇÃO



Tiago d'Orey Slewinski (verde)
"A espiral e o moinho"

Junho de 2004 da Tabernacle de Notting Hill - Londres

Instalação e vídeo com imagens do MOINHO DE VENTO.
(imagens recolhidas na zona da Ericeira, em S. João das Lampas)

Com o curso técnico-profissional de Fotografia da Escola António Arroio, trabalhou no Arquivo Nacional de Fotografia, fazendo o Serviço Cívico, tendo ficado depois por mais um ano. Acrescentou muito ao seu conhecimento de fotografia, na sua base mais técnica, assistindo o fotógrafo José Pessoa, e também fotografando obras de arte de colecções de museus e particulares. Fez trabalhos nas áreas da Publicidade, Fotojornalismo (DN).

Em Janeiro de 1999, foi para a Polónia, na procura das suas raízes, permanecendo dois anos em Varsóvia, onde trabalhou na Academia de Belas Artes da mesma cidade, em regime de "academia aberta", no departamento de cerâmica. Lá produziu muitos dos seus trabalhos de cerâmica e vidro. De Junho a Dezembro de 2001 fez pintura de azulejo na Oficina 59, em Lisboa.

De Janeiro a Agosto de 2002 trabalhou no Infantário CYBERTOTS, em Londres, encarregado de orientar os trabalhos manuais de crianças dos 2 aos 4 anos.



Obras de pintura, cerâmica, vidro, fotografia e escultura disponíveis no site www.slewinski.com